

# MEDIAÇÃO: “THE BRAZILIAN STORM”

Por: **Alexandre Palermo Simões**

Em 4 de maio de 2015 pude ler mais um dos excelentes artigos de autoria da Andrea Maia, sobre mediação com o título “NEW WINDS FROM BRAZIL”\*, e hoje tenho a convicção de que esse tais novos ventos são muito mais fortes e consistentes do que qualquer um poderia imaginar.

Depois de ter participado de duas importantes competições internacionais em edições históricas, nesse ano, sendo uma em Fevereiro (a “X International Commercial Mediation Competition” da ICC em Paris); e outra em Julho (“I IBA-VIAC Mediation & Negotiation Competition” organizada pela ELSA e pelo CDRC, em Vienna), nos papéis, respectivamente de “coach” de uma equipe brasileira e de “expert-assessor”, julgando e assistido equipes de vários países, a minha constatação é de que estamos diante de outra “Brazilian Storm”.

Em Paris 67 equipes participaram da competição, e as 40 equipes Brasileiras (USP, FGV, FDV e PUC-SP) fizeram história:

(i) A da USP (Bruno Blumes Byrro, Gabriel Teixeira Alves, Gabriela Cardozo Rocha, Julia Rioto Berbel, Lucas Montoro Groke e Paulo Coelho Filho) foi a melhor qualificada na fase classificatória e ficou em segundo lugar (melhor colocação de todos os tempos para aquela Universidade nessa competição).

(ii) A da FGV (Diego Faleck, Heloisa G. Salgado, Beatriz Salles, Daniella Betti, Giovana Baptista e Zöe Bergin) foi terceira colocada na fase classificatória.

(iii) A FDV (Ricardo Brum, Juliana Loss de Andrade, Mariana de Almada Jevaux, Julia Costa, Juliana Freislebem e Isabela Franco Emerick) a 12ª. colocada.

(iv) A PUC-SP (Ana Isoldi, Suelen Santos, Talitha Caldeira, Lucas Jimenez, Alana Amorim e eu, além de ganhar o prêmio de melhor estreante) ficou em 32º. lugar.

A participação Brasileira foi a maior de todos os tempos e qualitativamente, a melhor também, sendo que tivemos um Mediador/Julgador (função reservada a profissionais) Brasileiro (Wilson Pimentel) se destacando, além dos 8 “coaches” das 4 equipes verde-amarelas, cujos nomes já foram todos citados, junto aos dos alunos de cada time.

Em Vienna, 2 equipes foram escolhidas (FGV e USP) dentre as 16 para participar da primeira edição de uma competição que irá crescer muito, e, na qual, o papel do Mediador é dado a um dos integrantes da equipe, de modo que nesse formato, as equipes seguem um percurso e o mediador outro, já que não há como o Mediador participar de uma rodada com seu próprio time.

Além das 2 equipes, Vienna contou com uma presença de 4 “expert-assessors” (Andrea Maia, Mariana Souza, Juliana Loss de Andrade e eu) que cuidaram de julgar rodadas nas quais não houvesse times ou mediador brasileiro participando.

A USP (Amanda Federico Lopes Fernandes, Gabriel Teixeira Alves, Bruno Blumes Byrro, Gabriela Cardozo Rocha e Júlia Rioto Berbel) e a FGV (Diego Faleck, Heloisa G. Salgado, Gustavo Marcondes, Ivo Bari e Beatriz Salles) passaram da fase classificatória e a FGV, inclusive, com seu time de negociadores obteve o terceiro lugar da competição, perdendo na semifinal apenas para a equipe do Líbano (Saint Joseph University), a qual foi a campeã, batendo a equipe da University of Bonn. O melhor mediador escolhido foi o da equipe alemã de Bonn (Marc Ohrendor), e o segundo lugar ficou com o integrante da equipe polonesa da Jagiellonian University (Jacek Czaja ou apenas “Jack”), o qual teve a honra de mediar a grande final.

Em um único semestre de 2015, e tal qual ocorreu no circuito de Surfe Profissional, no ano passado, com vários destaques e um título para Gabriel Medina, é muito clara a evolução dos estudantes, treinadores, professores e profissionais Brasileiros que se dedicam à Mediação nas competições citadas.

Não resta a menor dúvida de que as equipes brasileiras gozam de muito prestígio e reputação, e estão prontas para cada vez mais obter novas conquistas e avanços.

A tendência é que mais equipes de outras universidades também queiram participar das competições e que uma ou mais competições locais, como já ocorre nos “pre moots” de Arbitragem, venham aumentar a possibilidade de mais estudantes, professores e treinadores participarem dessas experiências notáveis.

O futuro da Mediação Empresarial, no Brasil, está em maravilhosas e competentes mãos.

\* = Para acessar a íntegra do Artigo de Andrea Maia use o link abaixo:  
<http://kluwermediationblog.com/2015/05/04/new-winds-from-brazil/>

**Alexandre Palermo Simões** é advogado em São Paulo nas áreas de Direito Comercial, Contratos, Arbitragem, Mediação e Direito Desportivo; professor de Técnicas de Negociação e Comunicação na FIAP; membro do GEMEP-CBAr e do Comitê de Mediação do CAM-CCBC; e mediador certificado.